

ANÁLISE DOS IMPACTOS DO REDESENHO DA REDE LOGÍSTICA DE UMA EMPRESA FABRICANTE DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Autor: Luís Alexandre Berto **Orientador:** Maria de Lourdes F. Cassiano Dias

Palavras-chave: desenho de rede, logística, centralização de estoques, fretes.

E-mail: luis.alex.berto@gmail.com

Introdução

A gestão da cadeia de suprimentos e os custos logísticos, nesta segunda década do século XXI, marcada por acirrada disputa por posições entre as empresas e mercados cada vez mais saturados, tornaram-se componentes fundamentais nas atividades da gestão empresarial. Os profissionais responsáveis pela logística das empresas devem tomar decisões estratégicas para gerenciar em todo tempo as incertezas, serviço ao cliente e custos na rede de distribuição, definindo as políticas mais apropriadas. Avaliar a possibilidade ou não da centralização dos estoques de uma organização traz novas oportunidades de ganhos em seus processos logísticos. Redesenhando sua rede avalia-se as contribuições para a redução dos custos logísticos e aumento do nível de serviço oferecido aos clientes. (Fellous, 2009, pag. 7)

Objetivos

Estabelecer o melhor desenho da rede logística para uma organização industrial produtora de equipamentos de proteção individual (EPI) com 02 unidades produtivas uma no Estado de São Paulo e outra em Minas Gerais, visando otimização das operações, redução de custos de fretes de toda cadeia e analisar o impacto sobre a percepção do nível de serviço junto aos cliente medido pelo crescimento das vendas. (Figueiredo et al., 2003).

Metodologia

A partir da caracterização do atual desenho da rede logística da indústria de EPI com 02 unidades expedidoras (Figura 1) realizou-se o estudo dos custos totais de fretes da cadeia e uma possível alteração para um novo modelo com apenas 01 unidade expedidora. Havia 02 trechos a serem percorridos para a entrega final dos produtos para os clientes finais. Foram tabulados os dados de vendas por estado, o perfil dessas cargas com relação ao peso, volume e valores transportados e o prazo de entrega dos 2 trechos.

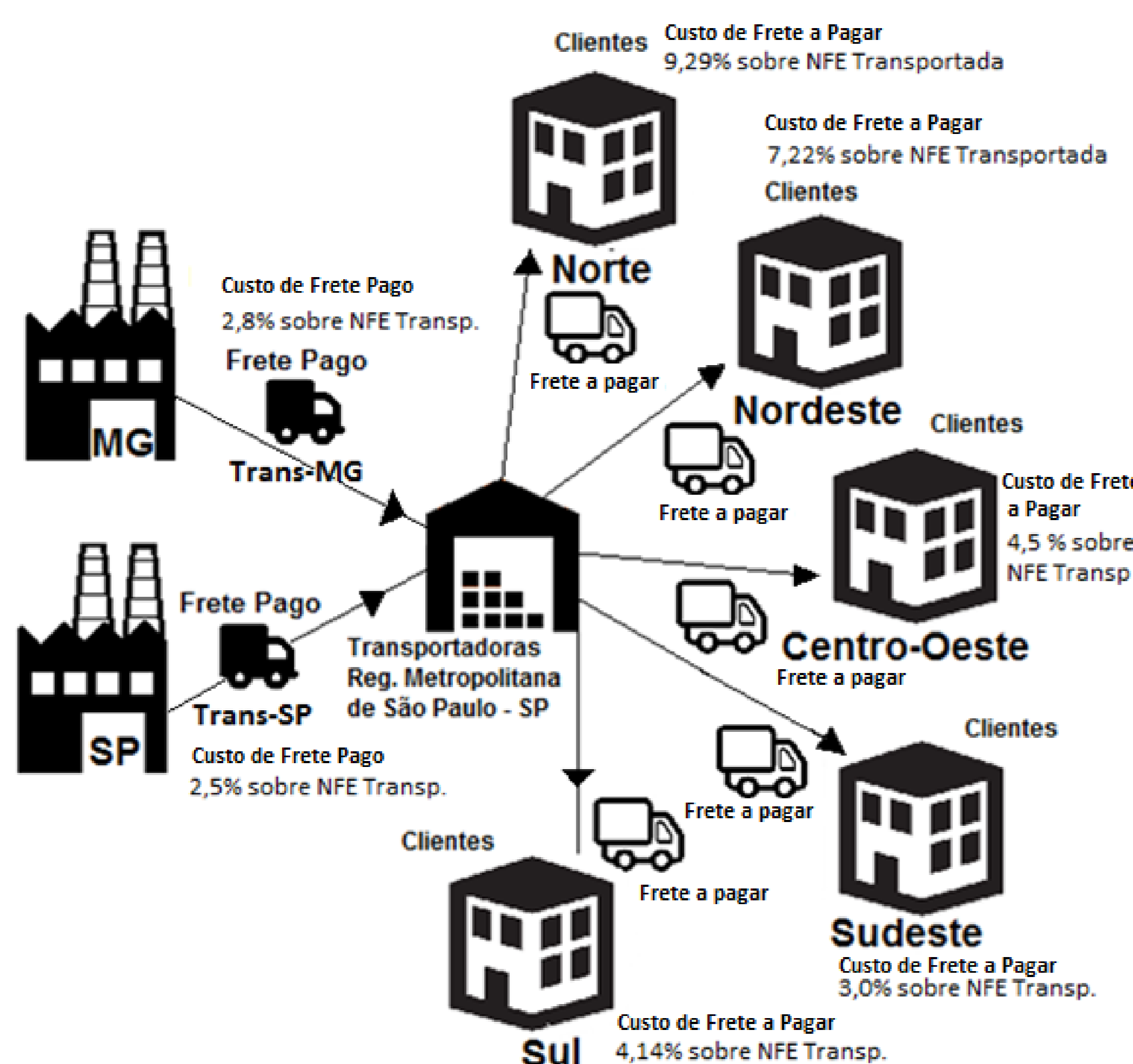


Figura 1 – Desenho da Rede Logística no início da análise com 02 unidades expedidoras

Resultados

Um novo desenho da rede foi sugerido e implantado conforme figura 2 com apenas 01 unidade expedidora no estado de São Paulo centralizando os estoques de produtos acabados nessa unidade. Constatou-se uma redução no custo total da cadeia, melhora no nível de serviço ao cliente e um aumento no volumes de vendas em alguns estados.

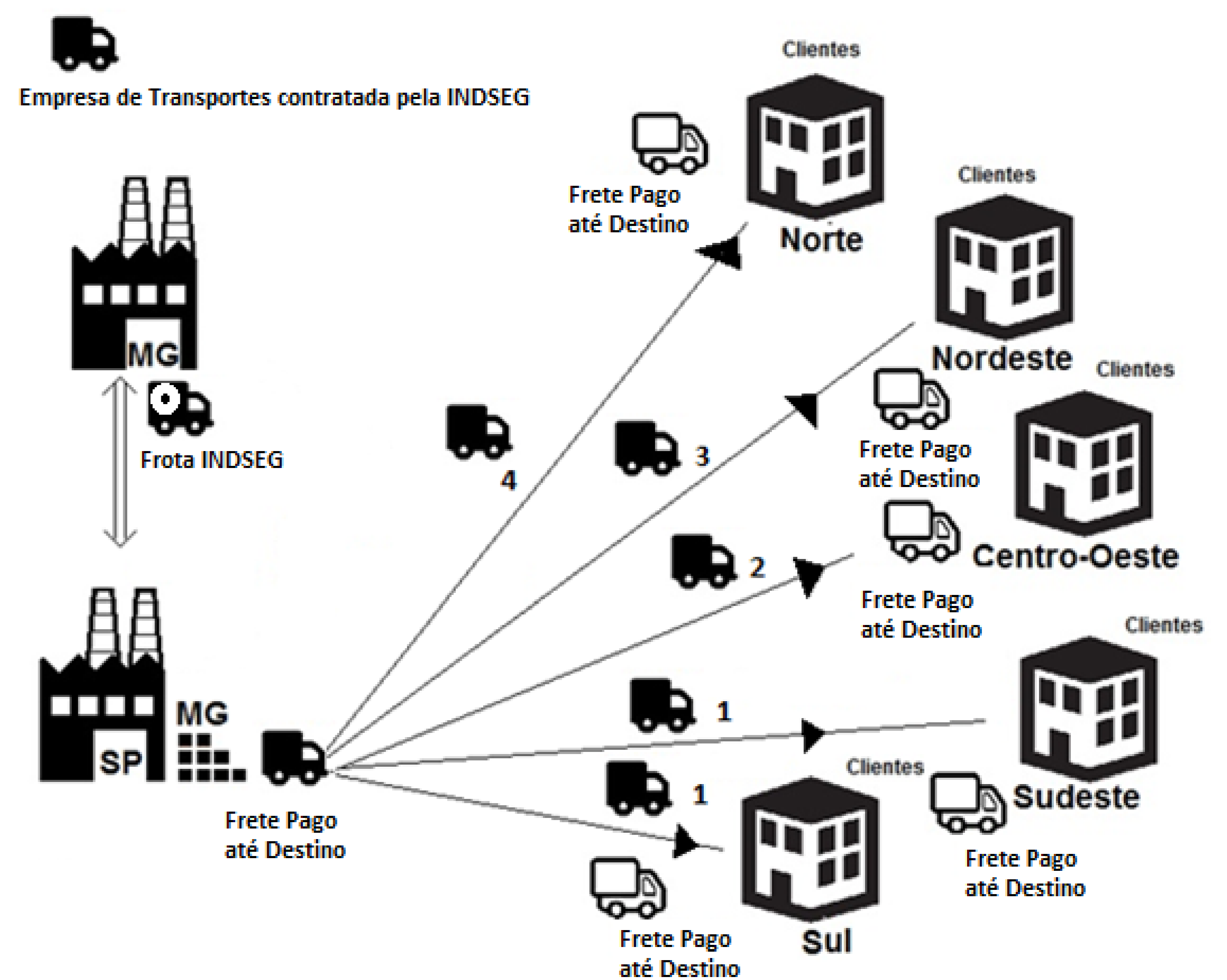


Figura 2 – Novo desenho da Rede Logística implantado com 01 unidade expedidora

Conclusões

Os principais critérios que confirmaram a viabilidade do novo desenho foram: redução de custos de fretes da cadeia em 39,22%; redução dos prazos de entrega para o estado de São Paulo - o principal em volume de vendas - que resultou em incremento de 44,33% nas vendas neste estado; melhoria no nível de serviço percebida pelos clientes, com relação a prazos e mix de compras. Outras oportunidades de ganho constatados foram a redução de mão de obra na expedição na unidade de Minas Gerais, e redução de despesas administrativas relacionadas às reduções de cobranças bancárias. Há ainda oportunidades de redução de fretes das matérias-primas com destino a MG que poderão partir da unidade de SP.

Referências Bibliográficas

- Fellous, S. M. (2009) Gestão da cadeia de suprimentos no Brasil e a utilização de instrumentos da contabilidade gerencial: uma avaliação sob a perspectiva dos profissionais envolvidos. 2009. 218p. Tese (Mestrado em Ciências Contábeis) Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Figueiredo, K. F.; Fleury, P. F.; Wanke, P. (2003) Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Suprimento: Planejamento do Fluxo de Produtos e de Recursos. São Paulo: Editora Atlas.